



Relatório de Atividades Exercício 2024

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e
Direitos Humanos (SEASDH)



@cieerj



www.cieerj.org.br



@cieerj

Sumário

03

Introdução

04

Finalidades Estatutárias

06

Missão e Visão

07

Regime de Atendimento

10

Premiações e Reconhecimento Público

14

Controle Social, Articulação e Participação em Rede

15

Serviço de Acolhida, Acompanhamento e Orientação para o Mundo do Trabalho

16

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Initial
LGC

DS
TDSPM

INTRODUÇÃO

O **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, organismo social de ação auxiliar, de direito privado, beneficente de assistência social, certificado pelo Ministério do Desenvolvimento Social como entidade beneficente de assistência social através da Portaria SNAS/MDS nº 164, de 28/12/2020, publicado no D.O.U em 29/12/2020, considerado de Utilidade Pública, inscrito no CNPJ nº 33.661.745/0001-50 Inscrição Municipal nº 30.757-2, registrado como Pessoa Jurídica sob o nº 13.359 - Livro "A", nº6 e 4, em 22/02/65 no Registro Civil de Pessoas Jurídicas (Ex-Cart. Castro Menezes), com sede própria na Rua da Constituição, 67 – Centro – Rio de Janeiro – RJ.

O CIEE Rio foi fundado em 1964 por um grupo de empresários rotarianos, na sede da Associação Comercial e Industrial de São Cristóvão, no Rio de Janeiro.

São **60 anos** de sucesso no desenvolvimento de programas ligados à juventude. Neste tempo, a instituição aprimorou os serviços prestados ininterruptamente aos cidadãos do Estado do Rio de Janeiro, visando à qualificação e à promoção da integração ao mundo do trabalho. Desenvolve ações de Atendimento, Defesa e Garantia do Direito ao Trabalho. Tem como Regime de Atendimento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Apoio Socioeducativo em Meio Aberto e Orientação e Apoio Sociofamiliar.

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro apresenta a **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro** seu relatório de atividades mantidas no Estado do Rio de Janeiro, indicando o total de atendimentos realizados durante o ano de **2024**, através de seus programas, serviços e projetos, conforme preconiza:

- I. a **Política Nacional de Assistência Social de 2004**, a **Resolução do CNAS 27 de 19/09/2011** que caracteriza as ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social;
- II. a **Resolução do CNAS nº33 de 28/11/2011** que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social e estabelece seus requisitos;
- III. a **Resolução do CNAS nº 34 de 28/11/2011** que define a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social e estabelece seus requisitos;
- IV. a **Resolução do CNAS nº 109 de 11/11/2009**, que aprova a **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**;
- V. a **Lei 12.435 de 2011**, que altera a regulamentação do **Sistema único de Assistência Social (SUAS)**.

O CIEE possui diversos projetos que trabalharam **com perfis diversificados** oriundos de diversos **territórios**, desenvolvendo atividades de preparação, orientação e desenvolvimento de competências essenciais para o público atendido e o exercício de sua cidadania. O CIEE segue as diretrizes e objetivos da Política Nacional de Assistência

Initial
Lgc

DS
TDSFM

Social e da Lei Orgânica 8.742 de 1993.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Entidade tem objetivos filantrópicos e assistenciais de ordem social, como o de contribuir com a proteção social por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, a partir de ações progressivas voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho, nos termos do inciso III do art. 203 da Constituição Federal, dentre os quais se destacam:

- I. A promoção da integração de jovens ao mundo do trabalho, considerando que o trabalho é estruturador de identidades, promove a sociabilidade e possibilita o pertencimento social constituindo o sujeito em sua totalidade;
- II. O desenvolvimento da cultura; a defesa da ética, da cidadania, dos direitos humanos e de outros valores universais; a assistência ao adolescente e à educação profissional na realização de programas de aprendizagem;
- III. Prestação de serviços de atendimento e assessoramento, assim como atuar na defesa e garantia de direitos na área da assistência social; capacitação de pessoas com deficiência, possibilitando sua inserção ao mundo do trabalho.

Objetivo Geral: Contribuir com a **Proteção Social** através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a partir de ações progressivas voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho.

Objetivos Específicos:

Na consecução dos seus objetivos, a entidade adota as ações e os meios cabíveis, entre os quais se destacam:

1. A Promoção da Integração de jovens ao mercado de trabalho.
2. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens, assim como no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
3. Participar da rede socioassistencial, sendo referência para os CRAS na atuação de políticas sociais voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho de adolescentes, jovens e adultos.
4. Atuar de forma efetiva nos espaços de Controle Social (Conselhos de Direitos, Conselhos Municipais e Estaduais), representando a sociedade civil nas deliberações, formulação e implementação de políticas sociais, voltadas para seu público-alvo no Estado do Rio de Janeiro.
5. Atuar como agente de mediação na garantia do direito ao acesso à renda e autonomia financeira de jovens em vulnerabilidade e risco social, residentes no

Initial
Lgc

DS
TDSEM

Estado do Rio de Janeiro, com recebimento de bolsa-auxílio ou salário e demais benefícios, conforme legislação específica aplicável ao programa em que estiver inserido.

6. Atuação como Agente de Integração, administrando serviços de estágios de jovens que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de ensino médio, de educação profissional de nível médio ou superior, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
7. Proporcionar às pessoas com deficiência a garantia do acesso à renda e ao mundo do trabalho, como estagiários, aprendizes ou efetivos, possibilitando o exercício de seus direitos como cidadãos, na medida de suas potencialidades.
8. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação para o jovem como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo produtivo e competências específicas básicas.
9. Propiciar vivências para o alcance da autonomia e de protagonismo social.
10. Prestar serviços de atendimento e assessoramento, assim como atuar na defesa e garantia de direitos na área de assistência social;
11. A defesa e difusão da ética, da cidadania, dos direitos humanos e de outros valores universais.
12. Articular-se com as demais políticas sociais, como escolas de qualquer nível, universidades, autoridades educacionais, empresas, entidades de classe e órgãos ou instituições de direito público ou privado.
13. Contribuir com a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional através de condicionalidades e monitoramento.
14. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
15. Planejar e implementar programas e/ou projetos de Assistência Social, na proteção básica e/ou especial em parceria com a rede de referência e as demais políticas setoriais do Estado do Rio de Janeiro.
16. Obter oportunidade de estágio para estudantes junto a empresas, instituições em geral, inclusive órgãos públicos, tendo em vista o máximo aproveitamento da capacidade de absorção de estagiários, tanto por parte do estudante, como da empresa, instituição ou órgão público.
17. Orientar as Empresas parceiras sobre as legislações pertinentes aos programas de estágio e/ou aprendizagem, assim como fortalecer no empresariado a importância social de contratação de jovens e adolescentes, sem experiência, no mundo produtivo.

Initial
Lgc

DS
TDSFM

18. Prestar orientação às empresas e órgãos públicos que integram os quadros de membros cooperadores e seus executivos sobre organização, administração e desenvolvimento do adolescente e dos estudantes inseridos no programa de estágio, respeitando sua condição peculiar de pessoas em processo de desenvolvimento.
19. Incentivar e proporcionar a realização de seminários, simpósios, conferências, ciclos de debates e procedimentos afins, com a participação de especialistas de renome nacional ou internacional, a partir de socialização das informações para seu público-alvo.

Missão

Desenvolver Proteção Social através de ações que propiciem o desenvolvimento da juventude do Estado do Rio de Janeiro, a partir de políticas sociais de integração ao mundo do trabalho, contribuindo para o alcance da autonomia, protagonismo juvenil e, conseqüentemente, a ampliação de oportunidades profissionais.

Visão

Tornar o CIEE Rio modelo de instituição de Assistência Social promotora de políticas sociais, voltadas para a integração de jovens no mundo do trabalho.

Público - Alvo: adolescentes a partir de 14 anos, jovens, adultos e idosos que estejam cursando o ensino fundamental ou médio ou tenham concluído o ensino médio, provenientes de escolas públicas e de maior vulnerabilidade social e risco social, particularmente no que se refere às dimensões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e deficiência, que exijam o tratamento diferenciado e que tenham interesse no **desenvolvimento de potencialidades para o mundo do trabalho** em todo estado do Rio de Janeiro.

Formas de Acesso

Os atendidos pelo CIEE são cadastrados por meio de preenchimento de formulário ou pelo site; em seguida, é feita uma triagem e o jovem é encaminhado para vaga disponível ou para atividades de Prevenção. Com relação ao acesso aos serviços, acontecem por procura espontânea na instituição ou captados através da Busca Ativa, eventos, feiras e aqueles encaminhados pelas secretarias, pelos CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, Varas de Infância e por outras instituições de promoção e defesa dos direitos.

Initial
LGC

DS
TDSEM

Período de Funcionamento

O atendimento na Sede e nas respectivas Unidades é realizado de segunda-feira a sexta-feira, 8 horas diárias, exceto domingos e feriados, eventualmente, executando atividades complementares aos sábados.

REGIME DE ATENDIMENTO - SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

A política de Assistência Social do CIEE Rio segue a lógica de um fio condutor que integra 3 Eixos de Articulação, sendo os dois primeiros eixos da pirâmide compostos pelo **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**, voltados para a **PROMOÇÃO E PREVENÇÃO**, ou seja, ações de busca ativa | acolhida social | atendimento ao jovem | fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários | monitoramento e acompanhamento, assim como, as ações de preparação e capacitação ao mundo do trabalho.

A base da pirâmide é constituída pelo eixo de **INTERVENÇÃO**, ou seja, onde se faz toda a **MEDIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO** dos jovens ao Mundo do Trabalho e garantia do Direito de Acesso à Renda com os programas de inserção e inclusão social (Aprendiz e Estágio).

Initial
Lgc

DS
TDSEFM



Desenho Institucional- Regime de Atendimento



Em relação à acessibilidade, as Unidades de Atendimento e os Polos de Aprendizagem, Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos do CIEE no estado do Rio de Janeiro apresentam acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos principais espaços da Unidade, elevador, banheiros adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção e serviços prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.

Initial

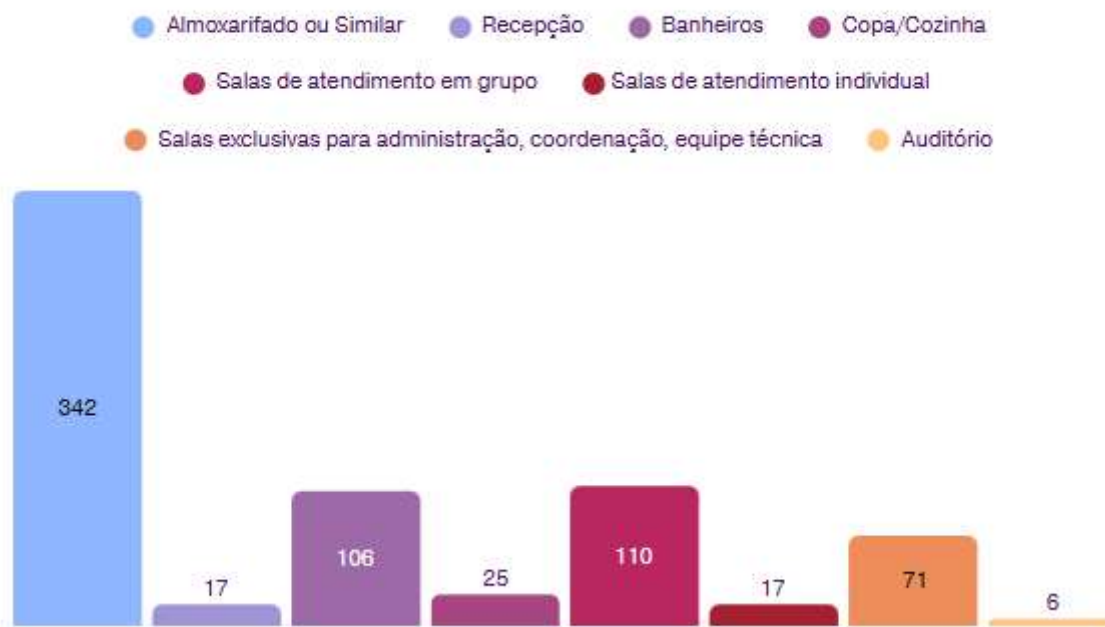
Lgc

DS

TDSFM

ESTRUTURA FÍSICA

Estrutura Física - 2024



RECURSOS HUMANOS

O Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro (CIEE Rio) adota uma gestão estratégica de recursos humanos, alinhada à Norma Operacional Básica de RH, para alcançar seus objetivos estatutários. A instituição conta com equipes de referência compostas por colaboradores técnicos responsáveis pela organização e implementação de serviços, programas e projetos, visando garantir um atendimento de qualidade aos usuários.

As ações desses profissionais são orientadas pelos princípios éticos da assistência social, incluindo a defesa dos direitos socioassistenciais, a oferta de serviços de qualidade, a promoção do acesso à informação, a proteção à privacidade e a garantia de acesso à política de assistência social sem discriminação. O CIEE Rio atende às demandas territoriais por meio de sua sede e unidades de atendimento localizadas em todo o estado, com uma equipe multidisciplinar composta por técnicos de nível superior responsáveis pela gestão, desenvolvimento, execução e acompanhamento das ações.

A instituição possui um quadro qualificado de profissionais, estagiários e prestadores de serviços, com colaboradores graduados ou pós-graduados em diversas áreas, como Serviço Social, Pedagogia, Administração, Direito e Psicologia.

Initial
Lgc

DS
TDSFM

Time CIEE RIO



Analistas:	83
Assessor Diretoria	1
Assistente Acompanhamento Pedagógico	2
Assistente de Desenvolvimento Profissional	131
Assistente Social	8
Assistente Operacional	140
Auxiliares	92
Consultor de Captação de Recursos	1
Consultor Técnico de Atendimento	3
Consultor Técnico de Atendimento Empresa	33
Coordenador de Projetos	1
Coordenador de Unidades	6
Copista	1
Estagiários	53
Gerente	9
Operador de Atendimento	22
Porteiro	2
Psicólogo (a)	9
Recepcionista	3
Superintendência Gestão e Gente	1
Superintendente Executivo	1
Supervisão	20

Premiações e Reconhecimento Público

O CIEE Rio possui diversos prêmios que atestam o reconhecimento do trabalho que desenvolve:

- Declaração de Notória Especialização, quando da realização de trabalhos voltados para a integração Educação- Trabalho- Comunidade, conferido pelo Ministério da Educação e Cultura – Subsecretaria de Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino em 1984.
- Prêmio Grupisa, em 1994, conferido pelo Grupo de Pesquisa e Informação Salarial do Rio de Janeiro.
- Prêmio Mérito ABRH, em 1995, conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos.
- Prêmio Mérito Empresarial e destaque pelo maior número de estágios concedidos, nos anos de 1998, 1999, 2000, 2001 e 2003, conferido pela Universidade Estácio de Sá.
- Prêmio de Ordem do Mérito da Fraternidade Ecumênica da LBV, em 2000, pela atuação na área educacional.
- V Prêmio Bom Eficiente 2001, por ser uma das 50 melhores “Entidades

Initial
Lgc

DS
TDSPM

- Beneficentes e Sem Fins Lucrativos de 2001”.
- Prêmio Mérito Educação & Trabalho ESCM/2002 – concedido pela Cândido Mendes em dezembro de 2002 na categoria Homenagem Especial – Instituição Destaque.
 - Prêmio Beija Flor 2003 – Rio Voluntário.
 - Prêmio Mérito Empresarial concedido pela Universidade Estácio de Sá em 2003 e 2004.
 - Prêmio Camélia da Liberdade, pela atuação no combate à Discriminação Racial, concedido pelo CEAP ao Programa Mais em 2007.
 - Prêmio de Melhor Agente de Integração, concedido pela CORPR RH, em **2008** e 2009, nos critérios: qualidade de serviços e atendimento.
 - Prêmio Personalidades Cidadania 2005, 2009 e 2010. Apoio da UNESCO, Folha Dirigida e ABI.
 - Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Comendador Levy Gasparian – **2010**.
 - Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Petrópolis – **2010**.
 - Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Niterói – **2011**.
 - Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal do Rio de Janeiro – **2011**.
 - Prêmio Barão de Mauá Educação 2011 – Associação Comercial do Rio de Janeiro.
 - Prêmio Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Três Rios – **2012**.
 - Homenagem aos 50 anos de fundação do Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro: “Sessão Solene de Entrega da Moção de Congratulações e Aplausos” - ALERJ - **2014**.
 - Prêmio Visconde de Mauá – Cultura – 2016, Associação Comercial do Rio de Janeiro.
 - Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, pelos relevantes serviços prestados a comunidade – **2017**
 - Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores de Duque de Caxias, pelos relevantes serviços prestados a comunidade - **2018**
 - Reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos - RECODE – **2019**.
 - Superintendência Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, pela participação do Centro de Integração Empresa-Escola do Rio de Janeiro no Circuito Dia D – **2019**.
 - Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores de Campos dos Goytacazes, pelos relevantes serviços prestados à comunidade campista – **2019**.
 - Selo de Responsabilidade Social– **2022 Comissão de Articulação de Programas Sociais (COAPS)**.
 - Selo de Responsabilidade Social– **2023 Comissão de Articulação de Programas Sociais (COAPS)**.
 - Selo da Diversidade Abdias do Nascimento – **2023 Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE)**.
 - **Selo Instituição Amiga** na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do município – 2023 da Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro – SMAS.
 - **Entrega do Selo Amigos da Juventude do CIEE RIO 2024 - Instituições parceiras na inserção da Juventude no mundo do Trabalho.**
 - **Selo de Responsabilidade Social – 2024** Comissão de Articulação de Programas Sociais (COAPS).
 - **Selo da Diversidade Abdias do Nascimento – 2024** Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE).

Initial
Lgc

DS
TDSEFM

- **Selo de Organização do Bem Estar Social de Relevância no Brasil – 2024.**
Thedotgood – 2024.



**Selo da Diversidade Abdias do Nascimento-Secretaria
Municipal de Trabalho e Renda (SMTE) 2024**

**Selo de Organização do Bem Estar Social de Relevância
no Brasil 2024**



Initial
Lgc

DS
TDSEM

CIEE RIO PARTICIPA DO **G20 SOCIAL** COMO ORGANIZADOR DE ATIVIDADES AUTOGESTIONADAS



CONTROLE SOCIAL

ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM REDE



Conselho Municipal de Assistência Social

- Barra Mansa
- Resende
- Volta Redonda
- Campos dos Goytacazes
- Itaperuna
- Duque de Caxias
- Nova Iguaçu
- Petrópolis
- Teresópolis
- Três Rios
- Nova Friburgo
- Rio de Janeiro
- Niterói
- Macaé

Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente

- Barra Mansa
- Resende
- Volta Redonda
- Campos dos Goytacazes
- Itaperuna
- Duque de Caxias
- Nova Iguaçu
- Petrópolis
- Teresópolis
- Três Rios
- Nova Friburgo
- Rio de Janeiro
- Niterói
- Macaé
- São João da Barra
- Angra dos Reis
- Cabro Frio
- Rio Bonito
- Paraíba do Sul
- Quissamã
- Volta Redonda

Conselho Estadual de Assistência Social

- Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS);

Participação em Fóruns e Colegiados

- Colegiado dos Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil – FAPBR
- Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional – FEAP/RJ
- Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Trabalhador Adolescente – FEPETI/RJ
- Demais espaços e eventos que tenham interlocução com a Aprendizagem Profissional.

Initial

LGC

DS

TDSEM

Serviço de Acolhida, Acompanhamento e Orientação para o Mundo do Trabalho

O **CIEE Rio** desempenha um papel crucial na promoção das seguranças preconizadas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Essa atuação estratégica vai além da intermediação de vagas, gerando **impacto direto e transformador** na vida dos **atendidos** em busca de inserção profissional, especificamente nas seguranças de **acolhida, renda, convívio, desenvolvimento da autonomia, apoio e auxílio**.

Os serviços de **Acolhida Institucional do CIEE Rio** são a porta de entrada para oportunidades e direitos, com um **impacto** nas **seguranças de acolhida, convívio e renda**. A **Acolhida Institucional Busca Ativa** tem um impacto direto na **segurança de acolhida e renda**, garantindo o acesso a oportunidades e prevenindo a desproteção social ao inserir **usuários** que, de outra forma, poderiam ser negligenciados, proporcionando-lhes acesso a qualificação e potencial geração de renda. Já a **Acolhida Institucional Demanda Espontânea**, focada na socialização e orientação, impacta diretamente a **segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social**, além da segurança de acolhida. Ao fornecer suporte direto e acessível nas Unidades de Atendimento ou em ações itinerantes, o CIEE Rio **fortalece os atendidos**, minimizando a desinformação e a falta de orientação. O impacto é a **ampliação do acesso à informação** e a promoção de um ambiente de acolhimento e troca, que favorece o **convívio** e a **inserção social**.

O serviço de **Vigilância Socioassistencial – Acompanhamento e Monitoramento de Documentação** é um pilar fundamental que **impacta diretamente a segurança de desenvolvimento da autonomia, apoio e auxílio**, e a **segurança de renda** dos **assistidos** dos serviços. O acompanhamento da permanência escolar dos aprendizes e estagiários tem um **impacto significativo** no desenvolvimento da autonomia e na segurança de renda. Ao intervir proativamente em fatores que podem afastar os **atendidos** do ambiente escolar, o CIEE Rio oferece **apoio e auxílio** essenciais. O impacto é a garantia da **continuidade** do percurso educacional, fundamental para a qualificação profissional e a futura **segurança de renda**, reforçando a **rede de proteção social** e minimizando **vulnerabilidades** que poderiam comprometer a autonomia dos **atendidos**.



AÇÕES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA, FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E PROMOÇÃO DE INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO DO CIEE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PROJETO GERAÇÃO+

I. Grupos de Convivência – Trabalho Social com Famílias

Segue a **Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** conforme, descrição específica do serviço, que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promoverem seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

Objetivo: Socializar a política de Assistência Social, através dos serviços, programas e projetos desenvolvidos no CIEE, ampliando o espaço de participação e o fortalecimento dos vínculos sociais das famílias. Contribuir com o Serviço de Convivência Familiar e Comunitária do estado do Rio de Janeiro, por meio de ações continuadas e fortalecer a função protetiva das famílias dos jovens inseridos nos programas e projetos da instituição.

Objetivos específicos:

- Promover um primeiro contato da família com a Política de Assistência Social, onde serão apresentadas a lógica de funcionamento do SUAS, a rede socioassistencial, o CRAS e com o fomento para o fortalecendo os vínculos com estes;
- Fortalecer os vínculos familiares e afetivos;
- Promover o pertencimento institucional, no entendimento de complementar as ações socioassistenciais governamentais; gerando subsídios a novos acessos e ampliação das ações protetivas da Proteção Social Básica, na promoção, prevenção e intervenção à garantia de direitos sociais;
- Contribuir para uma leitura ampliada do seu cotidiano; da vida em sociedade e dos ciclos geracionais de seus indivíduos; fomentando à transformações deste cotidiano, rompendo, a partir da decodificação e identificação de vulnerabilidades, com reproduções de culturas familiares que mantém e agrava vulnerabilidades;
- Desenvolver ações interventivas que promovam a cidadania, reflexões críticas que promovam seu cotidiano e a qualificação do atendimento social aos adolescentes e jovens inseridos;

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Initial
LGC

DS
TDSFM

Público-alvo: Representantes familiares dos adolescentes e jovens inseridos nos programas de aprendizagem, programa de estágio, Projetos Socioassistenciais da Gerência de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional.

Metodologia: Todo trabalho é desenvolvido a partir de uma metodologia vivencial participativa com dinâmicas, vídeos, dentre outros, que tem como foco promover, prevenir e gerar possibilidade de intervir (caso necessário) no processo da convivência familiar. Socializar informações, ou estimular avaliações e reavaliações em torno de conceitos, perspectivas e percepções.

A metodologia utilizada se baseia em uma vivência dialética crítica, empregando o questionamento "Por quê?!" como ferramenta central. Inspirada na obra "**Cotidiano: Conhecimento e Crítica**" de **João Paulo Netto e Maria do Carmo Brant de Carvalho**, essa abordagem visa: Ampliar a visão crítica sobre a realidade cotidiana; questionar o senso comum e a naturalização de situações; estimular a reflexão sobre os contextos sociais e históricos que moldam a realidade.

- **Temas relevantes abordados para a dinâmica familiar:** Conflitos intergeracionais; Empatia e comunicação interpessoal; Valores e princípios familiares; Legislação e direitos humanos; Identificação de violações de direitos, negligência, discriminação, alienação parental e violência; Evolução histórica dos direitos da criança e do adolescente.
- **Atividades e Reflexões:** As atividades propostas visam estimular a reflexão crítica e o diálogo entre os participantes. Através de dinâmicas e exercícios, os indivíduos são convidados a Questionar as estruturas sociais e as relações de poder; analisar criticamente as situações familiares; reconhecer seus direitos e responsabilidades; buscar soluções para os desafios vivenciados.
- **Orientação e Apoio:** Através das oficinas no Trabalho Social com Famílias percebemos que algumas situações familiares demandam acompanhamento especializado. A partir desta identificação, os participantes são orientados sobre os serviços disponíveis na rede de atendimento socioassistencial, como CRAS, CREAS e outras instituições parceiras.

Período de funcionamento: As Oficinas de Fortalecimento de Vínculos Familiares (OFVF) do Trabalho Social com Famílias do CIEE aconteceram no estado do Rio de Janeiro de acordo com a programação de cada serviço, programa e projeto. A equipe técnica fica com o intuito de elaborar um cronograma, objetivando flexibilizar o atendimento às famílias dos jovens inseridos nestes serviços, atendendo também às necessidades dos parceiros externos e disponibilidade da equipe interna envolvida na execução da atividade.

Números de Atendidos: **3.246.**

Formas de Acesso: As famílias são convocadas através das atividades realizadas nos programas e projetos do CIEE. São realizados encontros com os participantes e orientações sobre o Serviço Social do CIEE e a importância da participação da família no processo de acesso ao mundo dos adolescentes e jovens.

Abrangência Territorial: Nível Estadual.

Initial
Lgc

DS
TDSFM

Resultados obtidos: Em 2024, o Trabalho Social com Famílias do CIEE Rio através de um conjunto de ações abrangentes e inovadoras, o programa impactou positivamente a vida de milhares de pessoas, promovendo o diálogo, a reflexão crítica e o acesso a direitos. Foram trabalhados temas essenciais para a dinâmica familiar, como conflitos intergeracionais, comunicação interpessoal, valores e princípios familiares. Através de dinâmicas e exercícios, famílias puderam explorar suas realidades, questionar padrões e construir novas formas de se relacionar.

O Trabalho Social com Famílias do CIEE Rio também se dedicou à educação em direitos humanos e à identificação de violações, como negligência, discriminação, alienação parental e violência. Famílias aprenderam a reconhecer seus direitos e responsabilidades, buscando soluções para os desafios vivenciados. As atividades propostas estimularam a reflexão crítica e o diálogo entre os participantes, impulsionando mudanças positivas nas relações familiares. As famílias se sentiram acolhidas e empoderadas. O CIEE reconheceu que algumas situações familiares demandam acompanhamento especializado. Por isso, houve orientações aos participantes sobre os serviços disponíveis na rede e atendimento socioassistencial, como CRAS, CREAS e outras instituições parceiras.

Desta forma, entendemos que o serviço oferecido pelo CIEE vem contribuindo para: a Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS, conforme as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.



II. Grupos de Convivência – Acolhida Coletiva da Assistência Social na Aprendizagem

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização

Initial
Lgc

DS
TDSFM

da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Desenvolver ações interventivas para a **qualificação do atendimento aos adolescentes e jovens inseridos no Programa de Aprendizagem no estado do Rio de Janeiro**, conforme conceitua o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Público-alvo: Adolescentes e jovens aprendizes inseridos no programa de aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Receber e acolher adolescentes e jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor;
- Realizar um diagnóstico individualizado das necessidades e potencialidades de cada jovem, traçando um plano de ação personalizado;
- Oferecer os serviços do CIEE de forma direcionada e eficaz, considerando as particularidades de cada caso;
- Promover a articulação com outros serviços da Rede Socioassistencial, garantindo um atendimento integral e multidisciplinar.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

- **Realizar a Acolhida Coletiva:** As oficinas ocorrem de forma remota e online de acordo com **de acordo com a Portaria nº 671 de 08 de novembro de 2021, que foi adequada pela Portaria nº 3.872 de 21 de dezembro de 2023** e o calendário de contratação e permanência dos aprendizes na Matéria Teórica básica.
- **Apresentar a equipe:** As oficinas são realizadas pela equipe técnica da Assistência Social,

Initial
Lgc

DS
TDSFM

destacando suas funções e áreas de atuação.

- **Dinâmicas de integração:** Realizar atividades dinâmicas e interativas para promover a integração social entre os participantes, quebrando barreiras e criando um ambiente acolhedor.
- **Aplicação de avaliações:** Aplicar os instrumentos de avaliação previamente elaborados, coletando informações sobre as demandas e necessários para a Instituição que atende as regulamentações estabelecidas pela Vigilância Socioassistencial, sendo garantido a integridade e o sigilo das informações, que são de uso exclusivo da Instituição, para o mapeamento social do perfil dos atendidos pelo CIEE RIO.
- **Esclarecimento de dúvidas:** Esclarecer dúvidas e responder perguntas dos participantes sobre o conteúdo apresentado e demais serviços do CIEE.

Número de Atendidos: 13.958 jovens.

Formas de Acesso: Os aprendizes são convocados a participarem da Acolhida Coletiva com a equipe de assistentes sociais e psicólogas da Assistência Social que é realizada de acordo com a programação pedagógica do programa de aprendizagem.

Abrangência Territorial: Nível estadual.

Resultados obtidos: *No ano de 2024 a execução da Acolhida Coletiva consolidou-se como um espaço fundamental para a construção de instrumentos inovadores e o estabelecimento de diálogos cada vez mais próximos com as necessidades e expectativas dos aprendizes. A equipe de Assistência Social desempenhou um papel crucial na socialização de informações e no esclarecimento de dúvidas.*



A jornada de atividades proporcionou um rico momento de troca e aprendizado, no qual os jovens puderam expressar suas dúvidas e inquietudes sobre diversos aspectos do programa. Questões como a definição de MTBI (Matéria Básica Inicial), o processo de interação com as empresas e a ansiedade em relação à entrega das atividades foram recorrentes. A presença do educador (a) durante esses momentos foi fundamental para oferecer suporte e esclarecimentos, promovendo um estreitamento dos vínculos entre os participantes. A iniciativa representa um marco significativo para a valorização dos princípios da Proteção Social Básica, reafirmando o compromisso da equipe de Assistência Social em promover o fortalecimento de vínculos e a construção de um espaço de convivência acolhedor e inclusivo.

III. Atendimento Socioassistencial

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção à integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Tem por objetivo a identificação de demandas de situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, redução da capacidade pessoal (saúde emocional e mental), ou da falta de acesso a serviços públicos e a direitos sociais. Busca reconhecer e investir nas potencialidades dos indivíduos, fomentando o protagonismo e a autonomia. Os atendimentos são realizados pela equipe técnica formada por Assistentes Sociais e Psicólogas.

Objetivos específicos:

- **Fortalecimento de vínculos familiares:** Promover a comunicação e a resolução de conflitos entre o fortalecimento de vínculos familiares, promover a comunicação e a **resolução de conflitos** entre os membros da família, buscando fortalecer os laços afetivos e a coesão familiar, além da integração e prevenção das situações de riscos no convívio social.
- **Acesso a direitos:** Informar e orientar os jovens e suas famílias sobre seus direitos sociais, auxiliando-os a acessar serviços públicos como saúde, educação e assistência social.
- **Superação de vulnerabilidades:** Identificar e atender as necessidades básicas dos jovens e de suas famílias, como alimentação, moradia, segurança e saúde, visando reduzir as vulnerabilidades sociais.
- **Empoderamento:** Desenvolver habilidades sociais e de autonomia nos jovens, incentivando-os a tomar decisões responsáveis e a participar ativamente da comunidade.
- **Prevenção de riscos:** Oferecer atividades e orientações que contribuam para a prevenção de situações de risco, como o uso de drogas, a violência e a gravidez na adolescência.
- **Promoção da saúde mental:** Oferecer escuta qualificada, apoio emocional e acompanhamento psicológico aos jovens e suas famílias, visando promover o bem-estar, o fortalecimento da saúde mental, o autocuidado e a qualidade de vida.
- **Desenvolvimento de habilidades socioemocionais:** Desenvolver habilidades como autoconhecimento, empatia, gestão de emoções e resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos jovens.
- **Prevenção e atenção a incidência dos transtornos mentais:** Identificar e atenuar precocemente a prevalência dos transtornos mentais como ansiedade, depressão e transtorno de conduta, a autolesão e a ideação de suicídio buscando minimizar os impactos na vida dos jovens.
- **Apoio em situações de crise:** Oferecer suporte psicológico em situações de crise, como perdas, conflitos e traumas, auxiliando os jovens a lidarem com as dificuldades e a encontrar novas perspectivas.
- **Integração entre os serviços:** Estabelecer parcerias e encaminhamentos a outros serviços de saúde e assistência social, garantindo a continuidade do cuidado e a integralidade do

Initial
LGC

DS
TDSFM

atendimento.

Em resumo, os objetivos do atendimento socioassistencial e psicossocial no CIEE vão além da intermediação de vagas de trabalho. Eles visam promover o desenvolvimento integral dos jovens e de suas famílias, fortalecendo os vínculos familiares, garantindo o acesso a direitos, superando vulnerabilidades, promovendo a saúde mental, desenvolvendo habilidades socioemocionais e prevenindo riscos. Através dessas ações, o CIEE contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, oferecendo oportunidades para que os jovens possam realizar seus sonhos e alcançar todo o seu potencial.

Público-alvo: Familiares, adolescentes e jovens atendidos nos serviços, programas, projetos do CIEE e jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial do município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: As solicitações para os atendimentos dos jovens dos programas e projetos do CIEE direcionados para a psicóloga ou para a/o assistentes sociais podem ser realizadas de segunda a sexta via e-mail.

Os atendimentos com a psicóloga ou para a/o assistente social dos jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial são realizados às Quintas-Feiras (09h às 12h | 13h às 15h) após a Acolhida Social. Este atendimento é realizado caso haja demanda.

Número de Atendidos: **2.182.**

Formas de Acesso: Solicitação do atendimento no âmbito psicossocial ou socioassistencial através da Acolhida Social ou encaminhamento de e-mail realizado pelo educador (a) do Jovem ou pela empresa.

Abrangência Territorial: Nível Estadual.

Resultados obtidos: Em 2024, os dados mostram que os jovens buscam atendimento principalmente devido a questões emocionais e sociais, como ansiedade, conflitos familiares e depressão. A vulnerabilidade social também é um fator significativo, indicando a necessidade de apoio em diversas áreas da vida dos jovens. Esses resultados ressaltam a importância da assistência social para promover o bem-estar e a saúde mental dessa população. Identificados os motivos pelo qual são solicitados os

Initial
Lgc

DS
TDSEM

atendimentos, a equipe realiza estudo social podendo desenvolver atividades em grupo, seminários, rodas de conversa que trabalhem as questões apresentadas.



IV. Grupos de Convivência – Acolhida Social com a Rede Socioassistencial

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção à integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Acolher os adolescentes e jovens encaminhados para o atendimento da Assistência Social através das Instituições que compõem Rede Socioassistencial do município ou por busca espontânea.

Objetivos específicos:

- Receber e acolher adolescentes e jovens encaminhados pela Rede Socioassistencial, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor;
- Realizar um diagnóstico individualizado das necessidades e potencialidades de cada jovem, traçando um plano de ação personalizado;
- Oferecer os serviços do CIEE de forma direcionada e eficaz, considerando as particularidades de cada caso;
- Promover a articulação com outros serviços da Rede Socioassistencial, garantindo um atendimento integral e multidisciplinar.

Público-alvo: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Initial
LGC

DS
TDSEM

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qt de	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: A metodologia proposta se integra de forma complementar aos serviços, programas e projetos realizados pelo CIEE, como Jovem Alerta, Inclusão Digital e Projetando seu Futuro. Através da Acolhida Social, os usuários da Rede Socioassistencial são apresentados a Trilha do Serviço de Convivência (Projeto Jovem Alerta + Conecta (Inclusão Digital) + Projetando seu Futuro), ou seja, (projeto de preparação para o mundo do trabalho + inclusão digital básica + mentoria para identificar habilidades e competências que possam contribuir no desenvolvimento profissional e orientações para o Enem).

Número de Atendidos: **12.895.**

Formas de Acesso: O acesso a este serviço, se dá por meio de encaminhamentos dos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de cada município. O trabalho é realizado através da articulação, mobilização e sensibilização aos adolescentes, jovens, famílias atendidas nos equipamentos da Assistência Social e na Rede Socioassistencial nos municípios atendidos pelo CIEE.

Este serviço é realizado **em grupo** por um técnico de nível superior que realiza o atendimento primário e havendo a demanda encaminha para o atendimento individualizado com a equipe técnica da Psicologia e o Serviço Social do CIEE.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Resultados obtidos: No estado do Rio de Janeiro as equipes articulam diretamente com os CRAS e as demais instituições da Rede Socioassistencial para encaminhamento de jovens para o atendimento do CIEE. Os atendimentos socioassistenciais em grupo ou particularizados foram realizados pela equipe técnica da gerência de Assistência Social. À medida que os atendimentos realizados são avaliadas as oportunidades de aprendizagem e de estágio de acordo com o perfil dos jovens. Neste mesmo seguimento são apresentadas outras oportunidades em torno dos territórios atendidos. A equipe realizou palestras e orientações sobre o mundo do trabalho.

Initial
Lgc

DS
TDSFM



V. Grupos de Convivência - Projeto Jovem Alerta

Segue a **Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da **Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS** que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na **Assistência Social**.

Objetivo: Facilitar a participação e o desenvolvimento humano de adolescentes e jovens atendidos preferencialmente da Rede Socioassistencial dos CRAS e CREAS - Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, nos respectivos municípios onde o CIEE Rio possui Unidades de Atendimento. Desenvolver instrumentos e atividades que possibilitem não só aumento de seus conhecimentos, mas também uma participação mais efetiva no protagonismo, autonomia e identidade desses usuários.

Objetivos específicos:

- Executar ciclo de oficinas socioeducativas com temáticas de preparação para mundo do trabalho e desenvolvimento humano;
- Fornecer conhecimentos e habilidades que facilitem inserção no mercado de trabalho;
- Promover o desenvolvimento humano de uma forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Estabelecer parceria com rede socioassistencial através de equipamentos como CRAS/CREAS;
- Realizar oficina de fortalecimento de vínculos familiares, com representantes familiares dos adolescentes atendidos no Jovem Alerta.

Público-alvo: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no

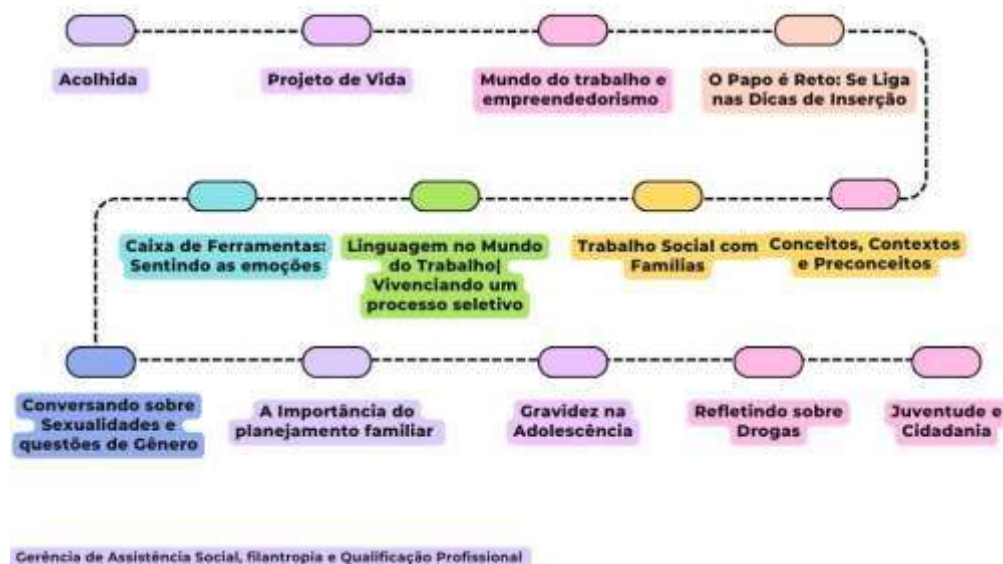
município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: As oficinas socioeducativas do projeto são desenvolvidas conforme prevê as orientações da **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109/2009** que assim define o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A metodologia é desenvolvida a partir de uma *metodologia participativa* com dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais e lúdicos, dentre outros, que tem como foco o fortalecimento de possibilidades de convívio, educação e proteção social. Busca desenvolver instrumentos e atividades que possibilitem não só um aumento de seus conhecimentos, mas também uma participação mais efetiva no protagonismo, autonomia e identidade desses usuários.

Projeto Jovem Alerta Oficinas Temáticas



Initial
LGC

DS
TDSFM

Número de Atendidos: 9.763.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço, se dá por meio de encaminhamentos dos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de cada município. O trabalho é realizado através da mobilização e sensibilização aos adolescentes e jovens atendidos nos equipamentos da Assistência Social em todos os 12 municípios onde o CIEE Rio possui Unidade de Atendimento, porém atendendo também os municípios do entorno, com o intuito de despertar o interesse dos atendidos, sobre temáticas de cidadania e desenvolvimento humano e principalmente incentivar a participação mais efetiva dele na gestão da sua autonomia, através de dinâmicas de grupos.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Resultados obtidos: *Durante o período de execução do projeto, as equipes seguiram as diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e consideramos que os resultados qualitativo das atividades planejadas para o projeto em 2024 alcançaram o impacto social esperado, tais como: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. - Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.*



Initial
LGC

DS
TDSFM

VI. Grupos de Convivência - Projeto Conecta em parceria com a Recode

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Promover o empoderamento digital, por meio da inclusão social dos participantes e da ampliação das possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento humano de adolescentes e jovens, por meio da acolhida, participação, capacitação e inserção ao mundo do trabalho.
- Capacitar os participantes nos fundamentos da Informática por meio de oficinas de inclusão digital (Internet, Windows, Word, Excel, PowerPoint e Canva).
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais através de oficinas de desenvolvimento de competências e projeto de vida visando o reconhecimento das habilidades e a ampliação das perspectivas de vida e a autogestão.
- Certificar pelo menos 80% dos participantes no projeto.
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por meio de um encontro intergeracional e do atendimento socioassistencial individualizado, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.
- Promover o desenvolvimento pessoal de no mínimo 80% dos participantes, a partir dos espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social.
- Realizar o levantamento das expectativas e o acolhimento dos participantes através de um encontro inaugural.
- Apresentar os resultados da capacitação em um evento para parceiros e familiares.

Público-alvo: Prioritariamente adolescentes a partir de 14 anos e jovens a partir de 18 anos até 29 anos, cursando o Ensino Fundamental (a partir do 8º ano), Médio, Pós-médio, concluintes ou oriundos do Ensino Superior através do Programa Universidade para Todos - PROUNI (mediante apresentação do comprovante) e bolsistas de instituições particulares (a partir de 50%).

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Initial
LGC

DS
TDSFM

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: O Projeto Conecta se destaca por seu compromisso em promover a inclusão digital e social dos participantes. Através de uma metodologia participativa, flexível e avaliada constantemente, o projeto oferece um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado, fortalecendo as possibilidades de convívio, educação e proteção social dos participantes.

Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas tem a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

Número de Atendidos: **2.368.**

Formas de Acesso: A inserção dos assistidos se deu por meio de inscrição prioritariamente dos encaminhados dos demais projetos socioassistenciais do CIEE, encaminhados pela Rede Socioassistencial e por meio das mídias sociais da instituição.

Abrangência Territorial: Nível Estadual. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Resultados obtidos:

O Projeto Conecta, liderado pelo CIEE Rio, transformou a vida de jovens cariocas e tresrienses ao longo de 3 meses de oficinas intensivas. Através de atividades práticas e dinâmicas, realizadas duas vezes por semana, o projeto proporcionou a mais de 1.900 jovens do Rio de Janeiro e 450 de Três Rios a oportunidade de desenvolver habilidades digitais essenciais para o mercado de trabalho atual. A equipe experiente do CIEE Rio, com um histórico comprovado em programas de inclusão social, garantiu que os participantes adquirissem conhecimentos em diversas áreas, como informática básica, uso de ferramentas online e

Initial
Lgc

DS
TDSFM

desenvolvimento de currículos. Os resultados do projeto foram extremamente positivos, demonstrando o impacto significativo na vida dos jovens atendidos, que agora estão mais preparados para enfrentar os desafios do mundo digital e conquistar novas oportunidades profissionais.



VII. Grupos de Convivência – Projeto Jovens Construtores | Parceria com o CEDAPS

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais e com a preparação para o mundo do trabalho.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais de adolescentes e jovens na faixa etária de 16 a 29 anos, por meio de oficinas de preparação profissional.
- Capacitar os participantes para a participação em processos seletivos, abordando as principais etapas de um processo, além de auxiliar na construção do currículo.
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais através de oficinas de desenvolvimento de competências e projeto de vida visando o reconhecimento das habilidades e a ampliação das perspectivas de vida e a autogestão.
- Certificar pelo menos 80% dos participantes no projeto.

Público-alvo: Adolescentes a partir de 16 anos e jovens até 29 anos participantes do Projeto Jovens Construtores do CEDAPS que estejam nos anos finais do ensino fundamental e cursando ou concluído o ensino médio, em situação de alta vulnerabilidade e exclusão social.

Initial
LGC

DS
TDSEM

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

Número de Atendidos: **Foram atendidos 87 jovens, totalizando 300 atendimentos.**

Formas de Acesso: Os participantes já se encontram inscritos no projeto Jovens Construtores realizado pelo CEDAPS. O CIEE realiza atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais e com a preparação para o mundo do trabalho.

Abrangência Territorial: Nível municipal.

Resultados obtidos: *Em 2024, o projeto Jovens Construtores transformou a realidade de **87 jovens** residentes no Morro do Borel e Complexo do Alemão. Realizadas pelo CIEE e CEDAPS, as oficinas gratuitas foram realizadas de segunda a sexta no período da tarde e proporcionaram uma imersão nas questões socioemocionais e no mercado de trabalho.*

Com uma carga horária entre 16 e 20 horas, os jovens participaram de atividades personalizadas que os equiparam para enfrentar os desafios do mundo profissional. A construção de currículos impactantes, a preparação para entrevistas e a reflexão sobre o projeto de vida foram os pilares do projeto.

O resultado é motivo de grande celebração: todos os participantes que concluíram o programa foram certificados, demonstrando o compromisso dos jovens e a excelência das ações desenvolvidas. O Jovens Construtores não apenas oferece ferramentas para a inclusão digital, mas também inspira e empodera os jovens a construir um futuro promissor.

Initial
Lgc

DS
TDSFM



VIII. Grupos de Convivência – Projeto Recalculando a Rota em parceria com o Pré-vestibular Comunitário SerCidadão

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Auxiliar o processo de escolha profissional e planejamento de carreira de jovens em vulnerabilidade social por meio do autoconhecimento, orientação profissional e desenvolvimento de competências socioemocionais.

Objetivos específicos:

- Contribuir com o processo de escolha da profissão e planejamento da carreira;
- Desenvolver habilidades e competências socioemocionais;
- Incentivar o protagonismo juvenil;
- Realizar oficina de fortalecimento de vínculos, com representantes familiares dos adolescentes atendidos no Juventude Protagonista.

Público-Alvo: Adolescentes e jovens de 17 a 24 anos com ensino médio completo ou cursando o 3º ano, integrantes do projeto Ser cidadão Universitário, oriundos de classes sociais populares.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Initial
LGC

DS
TDSEM

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: Nossa metodologia insere os atendidos no centro do aprendizado, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. Através de atividades em grupo, dinâmicas envolventes, vídeos, filmes e muito mais, as pessoas atendidas têm a chance de interagir com seus colegas, trocar ideias e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e positivo. Acreditamos que cada pessoa aprende de um jeito único. Por isso, nossa metodologia é flexível e adaptável às suas necessidades, ritmo de aprendizado e contexto social e econômico.

O projeto é coordenado pela Equipe do CIEE Rio, em parceria com a SerCidadão - Duração: 9 meses: Dias: Encontros 2ª feiras | Encontros pré-vestibular – 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras Horários: Encontros CIEE - manhã (10h às 12h) e tarde (14h às 16h) | Encontros pré-vestibular - manhã (8h às 12h) tarde (13h às 17h). Carga horária total: 62h.

Número de Atendidos: 144 jovens atendidos, totalizando 998 atendimentos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se dá através das inscrições realizadas e encaminhadas pelo pré-vestibular comunitário SerCidadão parceiro do CIEE Rio.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE. O projeto foi realizado no bairro de Santa Cruz localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Resultados obtidos: O ano de 2024 será lembrado como um marco histórico para o projeto Ser Cidadão. Em um feito inédito, 23 estudantes que participaram do programa conquistaram suas vagas em renomadas universidades públicas e privadas, consolidando o Ser Cidadão como um verdadeiro celeiro de talentos.

Essa conquista extraordinária é o resultado de um trabalho incansável, que envolveu a dedicação incansável dos alunos, o apoio incondicional de suas famílias e a metodologia inovadora do programa, desenvolvida em parceria com o CIEE. Com aulas interativas, simulados realistas e acompanhamento personalizado, o Ser Cidadão proporcionou aos estudantes a base sólida necessária para enfrentar os desafios do vestibular com confiança e sucesso. A aprovação de 23 alunos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) no vestibular de 2025 é um testemunho do poder transformador da educação e da importância de oferecer oportunidades para jovens talentosos. Cada aprovação é uma história de superação e um motivo de orgulho para toda a comunidade do Ser Cidadão.

Initial
Lgc

DS
TDSFM

"Foi uma experiência muito intensa e imersiva, mas muito gratificante. Os professores e todos os coordenadores sempre foram grandes incentivadores e muito atenciosos, essa equipe é verdadeiramente incrível! Estou feliz demais com a aprovação, essa conquista é coletiva também. Espero que outros jovens se sintam capazes e estimulados. O futuro é nosso!", celebra João Vitor Alcântara, aprovado no curso de Enfermagem.



IX. Grupos de Convivência – Programa Minha Oportunidade (PMO) parceria com a Prefeitura de Angra dos Reis

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Realizar oficinas voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho, implementando atividades, conforme perspectiva do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com vistas a contribuir com o desenvolvimento a partir das seguintes temáticas: **Comportamental (desenvolvimento humano)/ Preparação para mundo do trabalho/ Conhecendo a administração: construindo as bases para o mundo corporativo/ Orientação vocacional e planejamento de carreira/ Acadêmico (Desafios da língua portuguesa e Raciocínio lógico/ Tecnologia (Informática) empoderamento.**

Objetivos específicos: Articular parceria com a Secretaria de Educação, Juventude e Inovação e apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social de Angra dos Reis, para execução do Programa Municipal Minha Oportunidade;

- Selecionar 200 jovens conforme termo de referência da Lei 3.974, de 13 de agosto de 2021. Sendo estes preferencialmente cadastrados pela proteção social básica e especial do município de Angra dos Reis;

Initial
Lgc

DS
TDSEM

- Promover a acolhida, participação, capacitação e a inserção ao mundo do trabalho de jovens na faixa etária de 16 a 25 anos;
- Realizar, conforme lei municipal, avaliação e acompanhamento dos grupos durante todos os ciclos;
- Possibilitar e acompanhar, com apoio da Prefeitura de Angra do Reis a inserção dos jovens em equipamentos públicos para execução da parte prática;
- Realizar avaliação e acompanhamento dos jovens mensalmente;
- Capacitar jovens em situação de vulnerabilidade para atuarem de forma eficaz e competente no mundo do trabalho, por meio de oficinas de capacitação básica administrativa.
- Capacitar os jovens em vulnerabilidade social para que possam adquirir autoconhecimento, informação profissional, desenvolvimento do processo decisório e planejamento de carreira, a fim de possibilitar uma escolha profissional consciente e satisfatória.
- Preparar jovens em situação de vulnerabilidade para adquirirem habilidades e conhecimentos em informática básica e Excel, visando aumentar suas oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional.
- Promover o desenvolvimento humano de uma forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Possibilitar aquisição de habilidades analíticas, capacidade de tomada de decisões e solução de problemas a partir das oficinas de raciocínio lógico;
- Elevar o nível de proficiência em língua portuguesa dos participantes;
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades individuais visando autogestão dos projetos de vida, formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, identificando necessidades, motivações, habilidades e talentos;
- Realização de 02 oficinas de fortalecimento de vínculos familiares, com representantes dos jovens atendidos em cada ciclo; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Público-Alvo: Jovens com idade entre 16 a 25 anos, encaminhados pela Secretaria de Juventude e Desenvolvimento Social do Município;

Tendo como grupo prioritário jovens:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Inscritos no CadÚnico;
- Egressos do sistema socioeducativo ou em cumprimento de liberdade assistida acompanhados pela proteção especial;
- Em situação de acolhimento institucional;
- Oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cuja renda familiar per capita seja igual ou inferior a 50% do salário mínimo vigente no país;
- Com ótimo desempenho escolar frequência de 75% e média mínima de 08;
- Prioritariamente jovens do Ensino Médio completo ou evadido do sistema de ensino;
- Cursando ensino fundamental a partir do 7º ano ou ensino médio apenas em turno noturno, com

Initial
Lgc

DS
TDSFM

- permanência até o fim do programa;
- Jovens da rede escolar pública ou bolsista de 100% da rede privada;
- Sem experiência profissional CLT (FORMAL);
- Pais e mães;
- Atendidos pela Política de Assistência Social do Município, referenciados pela Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e encaminhados pela Rede Socioassistencial ou por demanda espontânea e busca ativa; entre outros, para atender as especificidades territoriais do Município de Angra dos Reis.
- Famílias com Teto Salarial máximo de 3 salários mínimos vigente no país.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS:

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
1	Assistente Administrativo	Letras	44h	CLT
1	Assistente Desenvolvimento Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Assistente de Desenvolvimento Profissional	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente de Desenvolvimento Profissional	Tecnologia da Informação	44h	CLT
1	Supervisor Técnico	Serviço Social	30h	CLT
1	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT

Metodologia: O trabalho será realizado através de acolhida e inscrição dos jovens em vulnerabilidade, com o intuito de despertar o interesse dos mesmos sobre os temas voltados para Mundo do trabalho, desenvolvimento humano, pedagógico incentivando a participação mais efetiva dos mesmos na gestão da sua autonomia profissional através de dinâmicas de grupos, recursos audiovisuais e lúdicos.

Partindo-se desta análise, o Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro por meio da Gerência de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional, em sua metodologia e expertise, trabalharão:

- Montagem de grupos de convivência com dois encontros semanais compreendendo a duração de 06 meses por ciclo (semestre).
- Realização de módulo básico com os 100 jovens, a cada semestre, no primeiro mês antes do início do módulo prático, com 03 encontros semanais.
- Oficinas temáticas (Comportamental; Desenvolvimento Humano; Acadêmica; Tecnologias e Empoderamento) Por semestre, com 2 encontros semanais, após primeiro mês de módulo básico;

Initial
Lgc

DS
TDSFM

- Oficinas teóricas com duração de até 3 h;
- 02 oficinas de fortalecimento de vínculos familiares, 1ª presencial e 2ª de acompanhamento a distância (vídeo chamada), com duração de até 2 h por encontro.
- 02 Oficinas com gestores do módulo prático, 1ª de apresentação (presencial) por meio da ação café com gestores, 2ª de acompanhamento das atividades (vídeo chamada).
- 01 evento de certificação ao final do ciclo do Programa.

Quantidade de Oficinas por SEMANA	Quantidade de Oficinas por CICLO	Turmas (Grupos de jovens)	Carga horária máxima de cada oficina	Carga horária total de oficinas por semestre
2	58	04	3 h	174 horas

Área	CONTEÚDOS	TEÓRICA	TOTAL DE OFICINAS
COMPORTAMENTAL (Desenvolvimento Humano)	• Fortalecendo os Vínculos Familiares e Comunitários • Projeto de Vida • Aproveite. Melhor a vida organizando a vida organizando seu tempo • Inteligência Emocional • Refletindo sobre Drogas • Contexto, Conceito e Preconceito 1. • Contexto, Conceito e Preconceito 2. • Questões de Gênero e Sexualidade • Planejamento Familiar • Cyberbully e Fake News	30 h	10
PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO)	• Juventude e Trabalho • Currículo seu Cartão de Visita • Mitos e Verdades sobre Dinâmica de Grupo. • Papo é reto: Se liga nas Dicas • Planejamento de Carreira Profissional • Postura Profissional • Ética no Trabalho	21 h	07
EMPODERAMENTO	• Participação e Direitos: Exercitando a Cidadania • Empreendedorismo/Economia Solidária	9 h	3

Initial
Lgc

DS
TDSFM

	Marketing Pessoal: Descubra seus Pontos Fortes		
ACADÊMICA	RACIOCÍNIO LÓGICO – Introdução ao Raciocínio lógico, Construindo Raciocínio, Exercitando Raciocínio Lógico, Interpretação no raciocínio lógico, raciocínio lógico no mundo do trabalho, conhecendo testes RL, estimulando raciocínio com jogos, dicas para resoluções de RL I e II. DESAFIOS DA LÍNGUA PORTUGUESA: – Linguagem formal, coloquial e preconceito linguístico, Interpretação textual; Gênero textual e Debate, se liga nas dicas de português; Pontuação, Incentivando a escrita, Acordo ortográfico, Processo seletivo (carta de apresentação) e Redação para trabalho	54 h	18
TECNOLOGIAS	- Introdução a Informática e Sistema Operacional WINDOWS - Internet e suas Funcionalidades - Redes Sociais e suas Funcionalidades - Editor de Textos – Libreoffice Writer	60 h	20

Número de Atendidos: 4.880 atendimentos e 200 atendidos.

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se dá através das inscrições realizadas pela Secretaria de Educação, Juventude e Inovação de Angra dos Reis.

Abrangência Territorial: Nível municipal de Angra dos Reis.

Resultados obtidos: O Programa Minha Oportunidade, realizado em parceria com a Secretaria de Educação, Juventude e Inovação e a Secretaria de Desenvolvimento Social de Angra dos Reis, em mais um ano de parceria, demonstrou resultados significativos na promoção da integração de jovens ao mercado de trabalho. Foram realizados **4.888**, entre 16 e 25 anos, oferecendo-lhes um ambiente acolhedor e atividades de capacitação em diversas áreas, como desenvolvimento pessoal, habilidades técnicas (informática, raciocínio lógico), e orientação profissional. As oficinas de fortalecimento de vínculos familiares contribuíram para estreitar o relacionamento entre os jovens e seus familiares, proporcionando um ambiente de apoio e compreensão.

Os participantes demonstraram um significativo desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e autoconfiança, preparando-os para os desafios do mundo do trabalho. Através da parceria com equipamentos públicos, os jovens tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em atividades práticas, aumentando suas chances de inserção no mercado de trabalho.

As atividades desenvolvidas promoveram um aumento significativo na autoestima e autoconfiança dos participantes, fortalecendo sua crença em suas capacidades. Os jovens foram estimulados a desenvolver seus projetos de vida, identificando suas potencialidades e traçando metas para o futuro.

Initial
Lgc

DS
TDSM



x. Grupos de Convivência – Acessuas Trabalho

Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Empoderar pessoas, entre 15 e 64 anos, em situação de vulnerabilidade social, através do desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, e orientação para o Mundo do Trabalho, promovendo autonomia, protagonismo social e cidadania, por meio de atividades em espaços protetivos e acolhedores, que estimulem a convivência social e o relacionamento interpessoal, oficinas integradas com conteúdo programático relacionado ao mundo do trabalho, e encontros que promovam a reflexão, a escuta qualificada e a construção de planos individuais de inserção profissional.

Objetivos específicos:

- Contribuir para o desenvolvimento de potencialidades individuais e o reconhecimento das habilidades pessoais, fortalecendo a autoestima e a autoconfiança dos participantes.
- Desenvolver a empatia e o relacionamento interpessoal através de atividades grupais, promovendo a ética e o respeito à diversidade.
- Desenvolver a consciência crítica e a participação social, ampliando o envolvimento e

compromisso com a construção de uma sociedade justa e igualitária.

- Promover um espaço para trocas sobre formação profissional e mundo do trabalho, ampliando as perspectivas profissionais através da construção de um projeto de vida individual e personalizado, alinhado com as expectativas pessoais.
- Contribuir para a preparação para o mundo do trabalho, através da elaboração do currículo e orientação para entrevistas de emprego.
- Realizar o atendimento monitoramento do desenvolvimento individual e coletivo, através de acompanhamento de equipe multidisciplinar.
- Possibilitar o encaminhamento dos participantes e/ou suas famílias aos serviços intersetoriais a partir das suas necessidades e demandas, promovendo o acesso à informação e visando a garantia de direitos e promoção social.

Público-alvo: Público direto: 2.000 pessoas, de 15 a 64 anos, em situação de vulnerabilidade social e/ou socioeconômica, e/ou de risco social. As pessoas beneficiárias serão encaminhadas pelos CRAS, CREAS e URS do Rio de Janeiro. **Público indireto:** 2.000 famílias de participantes dos projetos atendidos (cerca de 4.000 - 5.000 pessoas), comunidade local e empresas locais potenciais contratantes.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Se-manal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: Após cada período de inscrição, serão realizadas as Oficinas temáticas. Será um total de 100 oficinas (400 encontros | 1.200 horas) para pessoas de 15 a 64 anos, em situação de vulnerabilidade, durante 6 meses de projeto.

- Cada oficina temática é composta por 4 encontros de 3 horas cada (12h de carga horária por oficina).;
- Cada oficina terá um grupo de até 20 participantes (total de 2.000 participantes ao final das 100 oficinas);

Initial
LGC

DS
TDSFM

- Os encontros serão realizados 1 ou 2 vezes por semana, com opções de turnos (manhã e tarde) e dias diversos (de segunda à sexta), conforme planejamento.
- Os grupos serão organizados, sempre que possível, de acordo com as 04 faixas etárias, conforme descrito no item 3.6.2 deste Plano de Trabalho.
- Todos os participantes do projeto irão receber vale transporte no valor de R\$ 8,60 por dia (ida e volta).
- Todos os participantes do projeto irão receber 1 kit lanche em cada encontro.

Número de Atendidos: 28 atendimentos e 17 atendidos.

Abrangência Territorial: Nível municipal.

Resultados obtidos: No mês de dezembro foram realizados grupos de jovens e adultos entre a faixa etária de 15 a 30 anos. Parceria com o albergue municipal Herbert de Souza. Tendo como público pessoas LGBTQIAPN+ em situação de rua, jovens e adultos.



Initial
Lgc

DS
TDSFM

XI. Grupos de Convivência – Projeto Geração Mais | Parceria com a Prefeitura de Itaguaí

Segue a **Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** conforme, descrição específica do serviço para pessoas **IDOSOS(AS) COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS**, com o objetivo estimular a convivência social, a vivência de experiências para o autoconhecimento e autocuidado. Segue a **normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS** que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Potencializar a construção da cidadania e a promoção do desenvolvimento humano, conforme perspectiva do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de 240 pessoas idosas, divididas em grupos de 30 pessoas, atendendo 1 Centro de Convivência da Terceira Idade – CCTI e mais 7 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS no município de Itaguaí - RJ, por meio de temáticas integradas que trabalhem o comportamental, o tecnológico e o empoderamento.

Objetivos específicos:

- Realizar a divulgação e inscrição de 240 pessoas idosas, com 60 anos ou mais, para participação no projeto, sendo divididas em 8 grupos de 30 pessoas, atendendo 1 CCTI e 7 CRAS do município.
- Realizar 11 oficinas teóricas por grupo (33 horas), voltadas para desenvolvimento humano e comportamental, que irão contribuir para o desenvolvimento pessoal e empoderamento dos participantes, estimulando assim, o desenvolvimento de potencialidades individuais e visando a autogestão dos projetos de vida e autoconhecimento.
- Realizar 7 oficinas de Inclusão digital por grupo (21 horas), estimulando habilidades tecnológicas, preparando as pessoas idosas em habilidades e conhecimentos em informática básica e Pacote Office.
- Realização de 8 oficinas de 3h, para fortalecimento de vínculos familiares, por grupo de 30 pessoas, com a participação de pelo menos 1 pessoa da rede de apoio de cada pessoa idosa do projeto.
- Realizar a avaliação e acompanhamento periódicos das 240 pessoas participantes, apoiando na identificação de necessidades, motivações, habilidades e talentos.
- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades sobre mediação de conflitos na convivência intergeracional e o desenvolvimento de habilidades em trabalho em equipe;
- Contribuir com a função protetiva dos idosos, a partir de vivências progressivas de conteúdos voltados à promoção da cidadania, desenvolvimento humano na convivência familiar, comunitária e social, fomentando a compreensão sobre a importância da rede de proteção.
- Articular parceria com equipamentos da rede socioassistencial, CRAS;
- Reduzir a lacuna informacional entre as gerações, potencializando a função protetiva do grupo familiar, com o fortalecimento do convívio social e o desenvolvimento de relações solidariedade e respeito mútuo;

Initial
Lgc

DS
TDSEPM



Público-alvo: Pessoas idosas, com 60 anos ou mais.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qt de	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Metodologia: Após cada período de inscrição, serão realizadas as Oficinas temáticas. Será um total de 100 oficinas (400 encontros | 1.200 horas) para pessoas de 15 a 64 anos, em situação de vulnerabilidade, durante 6 meses de projeto.

- Cada oficina temática é composta por 4 encontros de 3 horas cada (12h de carga horária por oficina).;
- Cada oficina terá um grupo de até 20 participantes (total de 2.000 participantes ao final das 100 oficinas);
- Os encontros serão realizados 1 ou 2 vezes por semana, com opções de turnos (manhã e tarde) e dias diversos (de segunda à sexta), conforme planejamento.

Initial
LGC

DS
TDSEM

- Os grupos serão organizados, sempre que possível, de acordo com as 04 faixas etárias, conforme descrito no item 3.6.2 deste Plano de Trabalho.
- Todos os participantes do projeto irão receber vale transporte no valor de R\$ 8,60 por dia (ida e volta).
- Todos os participantes do projeto irão receber 1 kit lanche em cada encontro.

Número de Atendidos: 232 atendidos | 2.112 atendimentos

Abrangência Territorial: Nível municipal.

Resultados obtidos: O CIEE Rio, por meio da Gerência de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional (GASFIQP), destaca a importância do projeto GERAÇÃO MAIS como estratégia de intervenção. O projeto, voltado para pessoas idosas atendidas pela Proteção Social Básica do município de Itaguaí, possibilitou o acesso a conteúdos de desenvolvimento humano e construção cidadã em espaços de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O CIEE Rio, enquanto Organização da Sociedade Civil, atua de forma complementar na implementação da estruturação do Trabalho Social com Idosos, conforme o eixo do SUAS, dos serviços socioassistenciais, em parceria com a rede socioassistencial do município. Foram atendidas 232 pessoas idosas que tiveram acesso à informática básica. O projeto ofereceu oficinas de inclusão digital com duração de 21 horas por grupo, com o objetivo de estimular habilidades tecnológicas em pessoas idosas, preparando-as em habilidades e conhecimentos em informática básica e Pacote Office. As oficinas de inclusão digital proporcionam aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades básicas de informática, como o uso de e-mail, navegação na internet e utilização de redes sociais. Por meio de atividades práticas e dinâmicas, os idosos demonstram grande interesse em aprender e se conectar com o mundo digital, superando, assim, a barreira da exclusão digital.



Initial
Lgc

DS
TDSFM

XII. Grupo de Convivência - Projeto Geração Família

Objetivo: Contribuir com a função protetiva das famílias, a partir de vivências progressivas de conteúdos voltados à promoção da cidadania, desenvolvimento humano na convivência familiar, comunitária e social, fomentando a compreensão sobre a importância de rede de proteção

Objetivos específicos:

- Articular parceria com equipamentos da rede socioassistencial, CRAS;
- Proporcionar a acolhida com a promoção de emancipação social,
- Estimular a participação na vida pública no território, diversas legislações vigentes que favoreçam a compreensão e vivência da cidadania, SUAS e SUS
- Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, a adultos, com a efetivação do desenvolvimento humano a partir do retorno à educação escolarizada;
- Reduzir a lacuna informacional entre as gerações e potencializando a função protetiva do grupo familiar, com o fortalecimento do convívio social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Propiciar o desenvolvimento de habilidades sobre mediação de conflitos na convivência intergeracional e o desenvolvimento de habilidades em trabalho em equipe.
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, proporcionar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidade e talentos que promovam condições de concorrer às oportunidades do mundo do trabalho, preferencialmente atendidos pela Secretaria de Assistência social das prefeituras.
- Possibilitar o reconhecimento sobre a importância do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho.

Público-alvo: SCFV para adultos de 30 (trinta) a 59 (cinquenta e nove anos) , preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Assistente de Desenvolvimento Profissional	Psicologia	44h	RPA
2	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
3	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: A proposta foi realizada em 12 oficinas socioeducativas, por meio de atividades de vivências

Initial
LGC

DS
TDSFM

dialéticas críticas, cujo objetivo maior era o atendimento socioeducativo, focado nos participantes. A iniciativa foi inspirada na corrente da educação popular de Paulo Freire, de fundamentação humanista, que proporcionou aos indivíduos autonomia e compreensão crítica em constante construção dialética. Foram utilizadas dinâmicas, vídeos, entre outros recursos, com foco na apropriação de conteúdos que as famílias pudessem usar para promover, prevenir e gerar possibilidades de intervenção no processo de compartilhamento e convivência familiar, comunitária e social, ampliando o senso de pertencimento e a visão de mundo. Foram realizados 03 ciclos, cada um com 02 grupos (total de 06 grupos) – 01 grupo no turno da manhã e 01 no turno da tarde. Cada ciclo teve a duração de 03 meses.

Número de Atendidos: 739 atendimentos.

	Atendidos	Atendimentos
1º Ciclo	29	229
2º Ciclo	316	316
3º Ciclo	16	194

Formas de Acesso: O acesso a este serviço se deu por meio de encaminhamentos dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), prioritariamente, e da Rede Socioassistencial de Petrópolis. O trabalho foi realizado através da mobilização e sensibilização das famílias atendidas nos equipamentos da Assistência Social e na Rede Socioassistencial nos municípios atendidos pelo CIEE. Este serviço foi realizado em grupo no CIEE Petrópolis, por um técnico de nível superior que realizou o atendimento primário e, havendo demanda, encaminhou para o atendimento individualizado com a equipe técnica de Psicologia e Serviço Social.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE. Neste projeto, ocorreu em Petrópolis.

Resultados obtidos:

O projeto geração família propôs uma intervenção direta com as lideranças familiares, focando no desenvolvimento integral de seu potencial protetivo, abordando aspectos de promoção, prevenção e intervenção. O projeto foi realizado em três ciclos. O primeiro ciclo contou com a participação de 21 lideranças familiares atendidas, o segundo com 27 e o terceiro com 16. Em todos os ciclos, os resultados demonstraram avanços significativos na construção de redes de apoio e na melhoria das dinâmicas familiares, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Como resultado, algumas lideranças familiares retornaram aos estudos e retomaram suas atividades profissionais, com parte delas conseguindo emprego formal com carteira assinada. Outras ainda abriram seus próprios negócios, promovendo sua autonomia financeira e ampliando os impactos positivos do projeto em suas comunidades. A capacitação fortaleceu não só as famílias diretamente envolvidas, mas também gerou efeitos multiplicadores.



XIII. Grupo de Convivência - Projeto Trabalhadora Somos

Objetivo: Capacitar 20 mulheres que atuem como trabalhadoras domésticas, oferecendo um ciclo de 24 oficinas de inclusão digital e desenvolvimento de competências socioemocionais em um período de 3 meses, para a promoção da integração ao mundo do trabalho e o desenvolvimento humano, ampliando assim as possibilidades de sucesso profissional e fortalecimento da autoestima.

Objetivos específicos:

- Equiparar as participantes com habilidades essenciais para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento pessoal. Através de oficinas de informática, língua portuguesa e desenvolvimento de competências, as trabalhadoras domésticas serão capacitadas em áreas como comunicação, tecnologia e gestão financeira.
- Proporcionar às mulheres as ferramentas necessárias para navegar no mundo digital, expandindo suas oportunidades de emprego e participação social.
- Estimular o desenvolvimento pessoal das participantes, auxiliando-as a traçar seus projetos de vida, reconhecer suas potencialidades e fortalecer sua autoestima.
- Valorizar a importância dos relacionamentos sociais e familiares. Através de encontros intergeracionais e atendimento socioassistencial individualizado, fortalecemos os laços familiares e comunitários das participantes, prevenindo situações de vulnerabilidade social.
- Certificar as participantes ao final do projeto será um importante reconhecimento de suas conquistas e um incentivo para a continuidade de seus estudos e desenvolvimento profissional.

Público-alvo: mulheres que exercem ou exerceram a função de trabalhadoras domésticas. Ao direcionar as ações para este público, o projeto busca atender às necessidades e desafios específicos enfrentados por essas profissionais, proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional que podem não estar disponíveis para elas em outras esferas.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Gerente de Assistência Social, Filantropia e Qualificação Profissional	Serviço Social	44h	CLT
1	Supervisão de Assistência Social e Filantropia	Psicologia	44h	CLT
3	Assistente Administrativo	Administração Letras	44h	CLT
9	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
6	Psicóloga	Psicologia	44h	CLT

Metodologia: Adota uma abordagem centrada no participante, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo. Ao invés de uma transmissão passiva de conhecimento, o aprendizado ocorre por meio da resolução de problemas, da reflexão crítica e da construção conjunta do conhecimento. Através de diversas

Initial
LGC

DS
TDSFM

técnicas como dinâmicas de grupo, simulações e estudos de caso, os participantes são estimulados a engajar-se ativamente no processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Essa abordagem valoriza a diversidade de perspectivas e a construção de um ambiente de aprendizagem seguro e respeitoso, onde todos se sentem à vontade para expressar suas ideias e aprender uns com os outros.

Número de Atendidos: 20 usuárias atendidas | 269 atendimentos.

Formas de Acesso: As participantes realizaram cadastro através de formulário online e selecionadas a partir do perfil do projeto.

Abrangência Territorial: Nível municipal. Com relação à abrangência territorial, todos os serviços prestados pela entidade estão localizados na área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social dos respectivos municípios, Sede e Unidade de Atendimento do CIEE.

Resultados obtidos: O projeto "Trabalhadora Somos" foi uma iniciativa que visou o empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, com experiência ou atuantes no trabalho doméstico. Através de oficinas e atividades, as participantes desenvolveram habilidades como autoconhecimento, planejamento pessoal e financeiro, e tiveram a oportunidade de explorar a cidade e participar de atividades culturais. O acesso a conhecimentos básicos de informática, foram essenciais proporcionando um empoderamento significativo para as mulheres, conferindo maior autonomia e independência, abre portas para novas oportunidades de emprego e empreendedorismo, contribui para a inclusão digital e garante o acesso a um mundo de informações. Além disso, facilita a comunicação, o aprendizado e a organização da vida pessoal e profissional, resultando em uma melhoria substancial na qualidade de vida.

Depoimentos das participantes:

"Me ajudou muito e me fez perceber algumas coisas em relação a minha vida profissional e também elevou minha autoestima."

"Amei o curso, depois que comecei a fazer e participar das palestras me sinto uma outra pessoa mais segura e mais confiante."



Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua interação à vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34 / 2011

XIV. Programa Pessoas com Deficiência

Grupos de Convivência – Projeto Construindo com a Diversidade em Parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Resolução CNAS nº 34/2011 e artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021: Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social. Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Contribuir para a qualificação de pessoas com deficiência para o ingresso no mundo do trabalho por meio do empoderamento digital e desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais.

Objetivos específicos:

- Auxiliar no desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais de pessoas com deficiência, por meio de oficinas de preparação profissional;
- Capacitar para a utilização dos softwares Microsoft Windows, Word, Excel e PowerPoint, assim como para o uso consciente e seguro da Internet;
- Promover através das oficinas socioemocionais o desenvolvimento humano de forma abrangente, evidenciando um aumento significativo no nível de autoestima, autoconfiança e habilidades socioemocionais;
- Auxiliar na construção do projeto de vida, estimulando o desenvolvimento de potencialidades individuais e visando o protagonismo. Ampliar discussões que contribuam para a formação de uma visão holística e sistematizada, aplicada na prática profissional.
- Realizar avaliação de laudos.
- Participar de feiras e eventos para captação do perfil de pessoas com deficiência para inserção em oportunidades de aprendizagem, estágio e CLT.

Público-alvo: Pessoas com deficiência a partir de 18 anos em situação de alta vulnerabilidade e exclusão social.

Initial
LGC

DS
TDSEM

Qtde	Cargo	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
1	Coordenação de Qualificação Profissional	Psicologia	44h	CLT
1	Supervisão de Qualificação Profissional	Pedagogia	44h	CLT
2	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas Ensino Médio	44h	CLT
2	Assistente Administrativo	Administração de empresas	44h	CLT
1	Analista técnico de Inclusão	Pedagogia	44h	CLT
1	Assistente técnico de Inclusão	Serviço Social	44h	CLT
2	Assistente de Desenvolvimento Pessoal	Psicologia Administração de empresas	44h	CLT

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS:

Metodologia: todas as ações realizadas pelo CIEE Rio são realizadas com base em metodologias ativas, com o objetivo de tornar o ensino acessível e eficaz, além de promover a interação social e a aprendizagem entre alunos com diferentes habilidades. Para este grupo a metodologia foi adaptada de acordo com as deficiências e necessidades individuais de cada participante. Sendo as principais estratégias utilizadas:

- ✓ Estudos de Caso;
- ✓ Músicas;
- ✓ Dinâmicas de Grupo;
- ✓ Sala de Aula Invertida.

Ao longo de toda a qualificação certificamos de que o ambiente de aprendizagem estava acessível, através da adaptação dos materiais utilizados como ampliação de textos, autodescrição, descrição de imagens, uso de softwares, teclado em BRAILLE, intérprete de libras.

Número de Atendidos: **4.843.**

Formas de Acesso: Os participantes já se encontram inscritos no portal do CIEE, com a identificação de pessoas com deficiência e realizamos divulgações em Instituições do segmento. O CIEE realiza atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais e com a preparação para o mundo do trabalho.

Abrangência Territorial: Nível municipal.

Resultados obtidos: *Antes do início do projeto "Construindo com a Diversidade", a equipe técnica de inclusão do CIEE Rio realizou um mapeamento detalhado das necessidades individuais de cada participante. Esse trabalho minucioso permitiu adaptar os recursos de acessibilidade, como a disponibilização de teclado em Braille, a contratação de intérprete de LIBRAS e o treinamento de educadores e monitores para as atividades pedagógicas e o suporte durante os encontros.*

Initial
LGC

DS
TDSFM

No dia 17 de outubro de 2024, o projeto alcançou um marco importante com a cerimônia de certificação de 25 pessoas com deficiência nos cursos de Informática, Competências Socioemocionais e Orientação Profissional. O evento, realizado no Auditório do Ministério Público do Trabalho, celebrou a dedicação e o progresso dos participantes. Durante o decorrer do projeto, 05 pessoas foram inclusive empregadas, demonstrando o impacto positivo da iniciativa na vida dos participantes. O projeto Construindo com a Diversidade foi além da sala de aula, oferecendo atividades culturais, oficinas de expressão corporal e encontros de fortalecimento de vínculos familiares. A equipe multidisciplinar, composta por psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais, desempenhou um papel fundamental no sucesso do projeto, oferecendo suporte individualizado e atenção às necessidades de cada participante.

Um dos pontos altos do projeto foi a oportunidade de interação entre pessoas com diferentes tipos de deficiência. Essa troca de experiências permitiu que os participantes saíssem de seus grupos isolados e passassem a conviver e compartilhar experiências em um ambiente acolhedor. Essa interação contribuiu para o apoio mútuo e para o fortalecimento de laços entre os participantes. O projeto Construindo com a Diversidade é fruto de uma parceria entre a Organização Internacional do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e o CIEE Rio. Acreditamos que a união de esforços é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. O CIEE Rio se orgulha de fazer parte desse processo de inclusão e desenvolvimento pessoal e reafirma seu compromisso de seguir trabalhando em prol da igualdade de oportunidades para todos.

Além da parte de qualificação profissional a equipe do programa esteve presente em diversas feiras, eventos e mutirões de empregabilidade levando oportunidades de estágio, aprendiz e vagas CLT's. O Construindo com a Diversidade atendeu 31 pessoas com deficiência, totalizando 2.511 atendimentos. Em 2024, foram atendidos em feiras e eventos 178 pessoas, 1.477 pessoas no perfil das oportunidades. 164 pessoas relataram estarem contratadas: Aprendiz (156), Estágio (8), CLT (25) totalizando **189** pessoas contratadas.



Initial
LGC

DS
TDSFM

xv. Grupos de Convivência – Programa Jovem Aprendiz CIEE (JAC)

Segue a **Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da **Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS** que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na **Assistência Social**.

Objetivo: Estimular e abarcar conceitos que possibilitem o desenvolvimento de competências gerais e habilidades que levem os aprendizes a articular com temas diversos, que os auxiliem na construção de um novo significado para os conhecimentos já vivenciados, além de buscar novas soluções para atender aos diferentes desafios em sua experiência pessoal e profissional, para que se torne um cidadão autônomo, crítico e ético.

Objetivos específicos:

- Promover o conhecimento da língua portuguesa e da matemática, apontando que são conceitos de grande relevância para soluções em diversas áreas de atuação.
- Aplicar metodologias diversas relacionadas à construção de linguagens como meio informativo de comunicação e expressão.
- Desenvolver competências profissionais, emocionais e tecnológicas.
- Formar o aprendiz colaborativo, que saiba lidar com a diversidade e que se torne protagonista de suas ações.
- Dialogar sobre temáticas que envolvam aspectos pessoais, sociais e econômicos.
- Contribuir com instrumentos que possibilitem a promoção e tomada de decisão.
- Ampliar discussões que contribuam para a formação de uma visão holística e sistematizada, aplicada na prática profissional.

Público-Alvo: Adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 22 anos encaminhados preferencialmente pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e demais instituições que compõem a Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantias de Direito e Conselhos deliberativos, no que tange a ações voltadas para adolescentes no município.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Função	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
3	Analistas de Acompanhamento Aprendizagem	Direito, Serviço Social	44	CLT

Initial
Lgc

DS
TDSEM

13	Analistas de Acompanhamento Pedagógico	Administração de empresas, Gestão de Recursos Humanos, História, Letras, Pedagogia, Matemática, Serviço Social.	44	CLT
1	Analista Administrativo	Administração de Empresas	44	CLT
3	Analista Técnico de Aprendizagem	Administração de Empresas, Letras e Pedagogia	44	CLT
2	Assistente de Acompanhamento Pedagógico	Administração de empresas, Ciências Biológicas	44	CLT
8	Assistente Administrativo	Administração de empresas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Técnico de Radiologia	44	CLT
99	Assistente de Desenvolvimento Profissional	Administração de Empresas, Direito, Letras, Serviço Social, Teologia/Administração de Empresas, Geografia, Desenho Industrial, Direito, Engenharia Ambiental	44	CLT

		Engenharia de Produção, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, História, Ciências Biológicas, Matemática, Pedagogia, Logística, Psicologia, Sistema de Informação, Publicidade e Propaganda.		
1	Auxiliar Administrativo	Administração de Empresas, Gestão de Recursos Humanos	44	CLT
6	Estagiário (a)	Administração de Empresas, Pedagogia	30	CLT
1	Gerente de Aprendizagem	Psicologia/MBA Completa - Gestão de Pessoas em Ambientes de Mudanças / MBA Cursando - Responsabilidade Social e Terceiro Setor	44	CLT
1	Supervisão de Capacitação	Biologia	44	CLT
1	Supervisão Técnico de Aprendizagem	Psicologia	44	CLT
1	Supervisão Aprendizagem das Unidades de Atendimento	Letras	44	CLT
1	Supervisão Administrativo Pedagógico	Serviço Social	44	CLT
15	RPA	Pedagogia, Letras, Informática, Serviço Social, Psicologia, Direito, Administração de Empresas, Atuação Cênica	44	CLT

Metodologia: A sistematização e a metodologia que abrangem o PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CIEE propiciam ao jovem uma ampla visão acerca de suas vivências (família, escola, trabalho, sociedade), resultando em sua participação efetiva como integrante ativo da sociedade. As Oficinas de Aprendizagem contribuem para a formação do jovem em sua totalidade, englobando conceitos relacionados à responsabilidade, compromisso, planejamento de vida pessoal, carreira, diversidade, meio ambiente, comunicação, habilidades e competências socioemocionais e profissionais, contemplando, assim, as condições estabelecidas pela legislação competente. Portanto, no que se

refere à aplicação do processo de aprendizagem, os Instrutores de Aprendizagem atuam como agentes mediadores do conhecimento, instigando o jovem a explorar o conteúdo apresentando, em cada etapa descrita abaixo, trazendo para sua realidade de atuação. Dessa forma, a aprendizagem se torna significativa e o jovem faz a junção do que aprendeu na teoria e do que vivencia na prática.

Número de Atendidos: 36.648.

Formas de Acesso: O acesso ao programa de aprendizagem se dá através do cadastro dos adolescentes e jovens no portal do CIEE Rio, participação nos serviços, programas e projetos institucional, nas feiras e eventos em articulação com a Rede Socioassistencial e acesso às oportunidades divulgadas pelo CIEE Rio.

Abrangência Territorial: O alcance do serviço é a nível estadual.

Resultados obtidos: O programa de aprendizagem atingiu seus objetivos em relação ao planejamento para 2024. A supervisão de acompanhamento do programa de aprendizagem realizou as ações pautadas nos artigos 403 e 428 da CLT, que tratam a frequência escolar como requisito para ingresso e permanência no Programa de Aprendizagem, bem como a necessidade de ser preservado o direito de acesso aos menores de 18 anos; no artigo 53 da Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 (ECA), que ressalta a educação como direito e que deve ter como objetivo “pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

Foi realizado a atividade O Papo é Reto que é um encontro realizado diretamente com o aprendiz. A atividade compartilha com o aprendiz as ferramentas de acompanhamento e avaliação do aprendiz. A atividade acontece de forma dialógica, com perguntas, comentários e respostas, promovendo uma troca de experiências. Permite ao aprendiz conhecer as expectativas da empresa, adotar medidas de autocorreção e melhoria de desempenho. Apresenta os canais de comunicação do CIEE Rio que os jovens podem acessar para a identificação de alguma situação que possa estar em desacordo com a lei.



Modalidade Presencial: 993 aprendizes participantes | 619 empresas impactadas. **Modalidade EAD:** 2.807 aprendizes participante | 230 empresas impactadas

Initial
Lgc

DS
TDSEM



O Acompanhamento de Frequência Escolar acontece semestralmente, de acordo com o calendário escolar das Secretarias de Educação regionais. É o acompanhamento que o CIEE Rio realiza com os aprendizes que estão cursando o ensino fundamental ou médio, na rede pública e privada. O objetivo é contribuir para a elevação do nível de escolaridade e permanência escolar, além da continuidade dos estudos.

Avaliação de Desempenho do aprendiz na capacitação prática é feita por meio de formulário que contém uma lista de competências que devem ser avaliadas a partir do grau 1 (abaixo das expectativas) até o grau 4 (supera as expectativas).

O foco da avaliação é a reversão das situações de baixo aproveitamento, de maneira que o Contrato de Aprendizagem possa vigorar até a data prevista para o término, a partir de feedback, aconselhamento, acompanhamento e oferta de oportunidades para ajustes. A Avaliação de Desempenho do Aprendiz na formação prática é realizada pelo monitor do aprendiz na empresa.

Benefícios para a Empresa e para o Aprendiz:

- ☐ Permite conhecer melhor o aprendiz, destacando suas realizações e áreas de melhoria;
- ☐ Reduz o risco da rescisão antecipada;
- ☐ Cria um ambiente de trabalho motivador;
- ☐ Promove alinhamento com os objetivos organizacionais;
- ☐ Facilita o diálogo entre o monitor e o aprendiz;
- ☐ Possibilita identificar talentos.

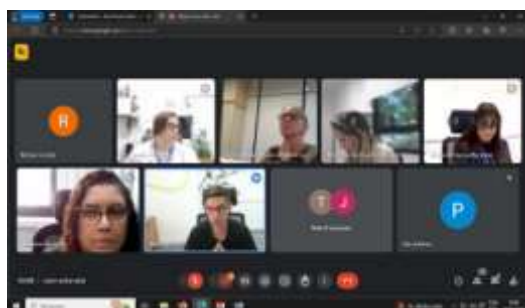
Foi realizado o encontro com os Gestores, pois se trata de um modelo de reunião que tem como objetivo principal compartilhar conhecimentos e informar sobre procedimentos que consideramos necessários para boa condução do Programa de Aprendizagem dentro das empresas cotistas. Configurando-se ainda como uma formação para os gestores dos jovens aprendizes, permitindo que o amplo conhecimento sobre o papel de formador possa trazer processo de aprimoramento profissional do aprendiz e também criando um ambiente favorável.

Encontros coletivos realizados: 15 | Empresas participantes: 374 | Gestores Participantes: 707
Encontros individuais realizados: 19 | Empresas Participantes: 19 | Gestores Participantes: 231



A Supervisão Técnica e de Monitoramento da Aprendizagem realizou articulação constante com órgãos governamentais e reguladores da Aprendizagem Profissional – Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Secretaria de Inspeção do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, entre outros, além da relação com aprendizes, empresas e as próprias entidades formadoras, objetivando atuar coletivamente e em prol do Instituto da Aprendizagem, de forma a contribuir para o posicionamento institucional do CIEE Rio.

O CIEE também faz parte do **Colegiado dos Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil – FAPBR**; no **Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional – FEAP/RJ**; no **Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Trabalhador Adolescente – FEPETI/RJ** – e nos demais espaços e eventos que tenham interlocução com a Aprendizagem Profissional.



Colegiado dos Fóruns Estaduais de Aprendizagem Profissional do Brasil



Fórum Estadual de Aprendizagem

XVI. Grupos de Convivência – Serviço Estágio

Segue a Lei 11.788/2008 de Estágio. Segue a Normatização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais conforme, descrição específica do serviço para faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 29 anos, onde ambas têm por objetivo estimular a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho. Segue a normatização da Nota Técnica 02/DRSP/ SNAS/MDS que orienta as entidades e conselhos municipais sobre ações de promoção a integração ao mundo do trabalho na Assistência Social.

Objetivo: Proporcionar ao estudante sua complementação acadêmica e as primeiras experiências no mundo do trabalho. O estágio também se revela como importante instrumento de oxigenação nas políticas de gestão de pessoas nas organizações, uma vez que capta estudantes, com grande potencial empreendedor, cujos talentos contribuem efetivamente para o capital intelectual.

Objetivos específicos:

- Realizar **grupos de convivência e acompanhamento** (in loco) das pessoas estagiárias durante a vigência do contrato de estágio;
- Desenvolver processos de acompanhamento junto das pessoas estagiárias e gestores de

Initial
LGC

DS
TDSEM

estágio, visando avaliar e garantir os aspectos técnicos, legais, educacionais e da condição peculiar de desenvolvimento do

(a) estudante na permanência da qualidade do Programa de Estágio;

- Promover a reflexão junto das pessoas estagiárias sobre as mudanças do mundo do trabalho atual e o desenvolvimento de novas competências denominadas soft skills e hard skills;
- Apresentar e orientar as pessoas estagiárias sobre o Trabalho Social com Famílias e a importância da participação dos familiares nas oficinas de fortalecimento de vínculos;
- Monitorar as condicionalidades para a permanência no programa e prevenção da Evasão Escolar, tais como: Acompanhamento da frequência escolar, o monitoramento das atividades na empresa, o não descumprimento da carga horária com atividades extras.
- Organizar reuniões com os gestores das empresas sobre o entendimento e respeito da condição peculiar de desenvolvimento das pessoas estagiárias.

Recursos Humanos: De acordo com a NOB-RH/ SUAS.

Qtde	Função	Formação	CH Semanal	Vínculo Empregatício
3	Analista administrativo	Administração de empresas	44	CLT
1	Analista de Relacionamento		44	CLT
43	Assistente Administrativo	Gestão de Recursos Humanos, Administração de Empresas, Psicologia, Direito, Marketing	44	CLT
3	Assistente de Relacionamento	Administração de empresas	44	CLT
3	Auxiliar Administrativo	Administração de empresas	44	CLT
3	Consultor de Atendimento às Instituições de Ensino	Pedagogia, Gestão de Recursos Humanos	44	CLT
6	Consultor de Empresas	Administração de Empresas, Arquivologia, Turismo	44	CLT
1	Consultor Técnico de Estágio	Administração de empresas	44	CLT
16	Estagiário	Administração de Empresas, Direito, Pedagogia, Gestão de Recursos Humanos	44	CLT
11	Operador de Atendimento	Administração de empresas, Gestão de Recursos Humanos, Nutrição, Pedagogia	44	CLT

Metodologia: A metodologia do programa de Estágio consiste no atendimento às pessoas estagiárias do ensino médio, ensino médio técnico e ensino superior, nos processos de convocação, inscrição, entrevista, encaminhamento, contratação e renovação, visando à inserção de pessoas estagiárias em Programas de Estágio nas empresas parceiras, influenciando diretamente na taxa de desemprego do estado, em conformidade com a Lei 11.788/2008. As atividades inerentes ao programa de estágio e os

Initial
Lgc

DS
TDSFM

grupos de convivência de acompanhamento do programa ocorrem in loco, junto às empresas.

Número de Atendidos: **66.322.**

Formas de Acesso: O acesso ao programa de estágio se dá através do cadastro no portal do CIEE, cadastro no aplicativo *CIEE ONE Rio*, participação na Acolhida Social em parceria com a Rede Socioassistencial, participação nas feiras e eventos em que o CIEE está presente.

Abrangência Territorial: O alcance do serviço é a nível **estadual**.

Resultados obtidos: Em **2024**, o CIEE Rio conduziu programa de estágio no estado do Rio de Janeiro com resultados notáveis tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. A seguir, apresentamos uma análise detalhada desses resultados, demonstrando como os objetivos das atividades desenvolvidas foram atingidos e a repercussão do programa para o público-alvo e o território.

Indicadores Quantitativos: **571** pessoas foram acompanhadas pela equipe do CIEE no estado do Rio de Janeiro, recebendo orientação sobre seus direitos e responsabilidades como estagiários. Diversas oficinas foram conduzidas, abrangendo temas essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estagiários: **Inteligência Emocional; Criatividade, Inovação e Mudança; Gestão do Tempo e Foco; Estágio e Carreira; Comportamento no Ambiente Corporativo; Apresentação em Público.**

O CIEE esteve presente em diversas feiras, simpósios e mutirões de empregabilidade promovendo oportunidades para estudantes em busca de inserção no programa de estágio do CIEE RIO.



Indicadores Qualitativos: Os indicadores qualitativos refletem o impacto das atividades no desenvolvimento das competências comportamentais dos estagiários, um aspecto fundamental para a inserção e sucesso no mercado de trabalho. As oficinas e orientações promoveram reflexões sobre: **Proatividade:** Incentivando os estagiários a tomarem iniciativas e buscarem soluções criativas; **Comunicação Eficaz:** Desenvolvendo habilidades de comunicação clara e assertiva; **Trabalho em Equipe:** Enfatizando a importância da colaboração e do trabalho conjunto; **Responsabilidade:** Fortalecendo o senso de responsabilidade e comprometimento com as tarefas; **Resiliência:** Preparando os jovens para lidarem com adversidades e mudanças de forma positiva.

Foram elaboradas diversas estratégias com o intuito de monitorar a frequência escolar e o desempenho dos estagiários, prevenindo a evasão escolar. Esse acompanhamento incluiu: **acompanhamento da**

***frequência escolar; monitoramento das atividades na empresa; garantia de cumprimento da carga horária sem atividades extras; sensibilização dos gestores para com a condição peculiar de desenvolvimento dos jovens.** Essas ações ajudaram a fortalecer os vínculos dos estagiários com as empresas e suas famílias, promovendo um ambiente mais estável e favorável ao desenvolvimento profissional dos jovens.*



Initial
Lgc

DS
TDSEM

Considerações:

O presente relatório evidencia a efetividade do Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio de Janeiro (CIEE Rio) como instituição de Assistência Social no município do Rio de Janeiro, atuando na **vigilância, proteção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes**. Através de uma abordagem abrangente e intersetorial, conectando seus serviços às demais políticas sociais, à rede pública e privada de atendimento e aos órgãos de controle social.

Em 2024, o CIEE se destacou pelo desenvolvimento de **estratégias e instrumentos técnicos inovadores** para alcançar públicos diversos. A instituição priorizou a comunicação e o acompanhamento individualizado, buscando fortalecer o vínculo com os usuários e garantir o acesso aos seus direitos. O **CIEE buscou também a sustentabilidade de seus projetos através da participação no Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, Editais públicos e privados e Chamamentos públicos**.

A **articulação e interlocução com a Rede Socioassistencial nos municípios e territórios onde atua** é fundamental para o sucesso das ações do CIEE. O referenciamento e contrarreferenciamento de usuários garantem a integralidade do atendimento e facilitam o acesso aos serviços e programas disponíveis. O CIEE está **comprometido com a promoção da integração ao mundo do trabalho** dos jovens. Através de programas específicos e da articulação com empresas e instituições de ensino, a instituição busca preparar os jovens para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. A instituição reconhece a importância da participação social na construção de políticas públicas eficazes e se coloca como parceira na busca por soluções para os desafios enfrentados pela população.

Rio de Janeiro, junho de 2025.

Signed by:

Luiz Gustavo Coppola

C9BEEB7648C0457...

Luiz Gustavo Coppola

Superintendente Executivo do CIEE Rio

DocuSigned by:

Tatiana dos Santos Fernandes Monteiro

011F77032251495...

Tatiana Monteiro

Gerente de Assistência Social, Filantropia e Projetos Sociais Sustentáveis

CRESS 17.960/ 7ª REGIÃO